

3º Lugar

Pseudônimo: NINGUÉM

AMAR EXATO

Luiz Dias Bahia

FACE

Mestrado em Ciências Económicas

Todo amor tanto ama
ninguém ou você.
Se se mata ou cansa
todo amor tanto ama.

Todo amor tanto ama
mesmo sendo amor:
só por ser, se trança
amor de vazar

amor, como chama
de pedra no rio.
Todo amor tanto ama
ao sequer amor:

por não ser, se trama
amor quase ileso
de amor, como andança
de lua no rio.

Todo amor tanto ama
como qualquer chuva
molha as ruas: ama
útil entre esquinas

e tanto, no que ama
sendo tudo em volta,
sem volta mais ama
e diz: se ama, fim.

Fazer do amor tanta
face de amor, faz
(disfarce que entranha)
só amor, sem face.

Todo amor tanto ama
só se amar não ama:
fica por passar
como chuva em rio.

SEPARAÇÃO

Luiz Dias Bahia

Separo dos pássaros
o seu gesto vago
de andar como quem
leva todo céu.

Separo dos muros
seu ventre maduro
de pedras, de noites,
de avessos sem nome.

Separo da chuva
sua fala bruta
de gritar-se seca
(trovões, língua presa).

Separo de agulhas
seu despir-se as unhas
costurando afagos
como assassinatos.